



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Mapeamento da Cadeia Produtiva do Audiovisual no RS
Autor	RENATA RODRIGUES GOTLER
Orientador	CARLA SIMONE RUPPENTHAL NEUMANN

A Economia Criativa é composta por atividades que necessitam de criatividade, habilidade e talento na execução, apresenta grande potencial para geração de riquezas e empregos por meio da exploração da propriedade intelectual (DCMS, 2001). Os estudos na área são recentes, porém crescentes de importância principalmente após a crise mundial de 2008. No Brasil, o tema surgiu em 2004 com a realização de um painel dedicado exclusivamente à questão na perspectiva dos países em desenvolvimento (Untac, 2010). Reis (2008) estratifica a Economia Criativa em cinco campos: (i) do patrimônio, abrangendo patrimônio material e imaterial, museus e arquivos; (ii) das expressões culturais, artesanato, culturas populares, indígenas e afro-brasileiras e artes visuais; (iii) das artes de espetáculo, música, circo, dança e teatro; (iv) do audiovisual e do livro, cinema e vídeo, publicações e mídias impressas; e (v) do campo das criações funcionais, moda, design, arquitetura e arte digital. Esse trabalho foi focado na cadeia produtiva do audiovisual do RS, devido a esse setor estar bem estruturado, possuir facilidade de identificação de seus elos a partir do arranjo produtivo local no estado do RS (APL-RS), por estar aberto a pesquisas institucionais e pela parceria encontrada com o Observatório de Economia Criativa (OBEC-RS) para a execução da mesma. Além disso, o cenário atual do audiovisual está sofrendo mudanças com a fixação de cotas de programação nacional nos canais de televisão pagos, o aumento de novos editais e a necessidade de fortalecimento da atuação da Agência Nacional de Cinema (Ancine), constituindo o contexto ideal para a pesquisa. A cadeia produtiva do audiovisual é constituída de um elo de pré-produção, onde é feito o roteiro, planejamento do projeto e verificação de aspectos legais. Após contratam-se *free-lancers*, atores, terceirização ou locação de insumos para então o elo de produção executar o projeto. Após é realizada a pós-produção, onde são feitas as montagens, edições, colocação de trilha sonora para a finalização do produto. O elo de distribuição é responsável por escolher o público alvo ideal para o produto, exibindo-o através de festivais, salas de exibição, comercialização, nas novas mídias, ou em mais de uma dessas. O método utilizado para a presente pesquisa é o *survey* de tipo corte-transversal, onde os dados foram coletados e gravados a partir de entrevistas presenciais com questionários uniformes com o intuito de analisar o presente momento, com o objetivo de caracterizar a cadeia do audiovisual do APL-RS, caracterizando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (também conhecida como determinação de matriz SWOT), analisando seus elos e interações na perspectiva de cadeia, a integração vertical das empresas e como eles enxergam as atuais mudanças externas. Os entrevistados são participantes do APL-RS, sendo que foram entrevistados 2 representantes da pré-produção e 8 da produção. Os resultados obtidos foram que as produtoras enfrentam dificuldades semelhantes principalmente em divulgar e vender seus produtos, falta de capital de giro e na captação de recursos públicos. Devido a isso, os fatores competitivos mais importantes para elas são estratégia de divulgação e comercialização e acesso a recursos. Apesar da semelhança em termos de dificuldade e importância dos fatores competitivos, as empresas diferem consideravelmente entre si em suas forças e fraquezas. Nas oportunidades, destacam-se os eventos como feiras com rodadas de negócio e festivais apontadas por todas as empresas e também pela empresa especializada em roteiros. A principal ameaça identificada pelas produtoras é a falta de uma empresa especializada em divulgação no RS. Na pré-produção, a empresa de locação de equipamentos é um elo forte na cadeia, visto que não é um elo exclusivo dessa mesma, podendo fornecer produtos à outras empresas e pessoas físicas e se beneficia das oportunidades dessa cadeia. A empresa especializada em roteiros é um elo fraco da cadeia, possuindo muitas dificuldades e não sendo valorizada. Ambas as empresas de pré-produção reclamam da falta de grandes produtoras no RS.